

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

TI Portugal apresenta Caderno de Encargos para as Legislativas 2025 e desafia partidos a comprometerem-se com o combate à corrupção

Lisboa, 28 de março de 2025 – A Transparência Internacional Portugal (TI Portugal), associação cívica dedicada ao combate à corrupção e à promoção da transparência, boa governação e valores democráticos, apresenta publicamente o seu [Caderno de Encargos para as Eleições Legislativas 2025](#) centrado em medidas concretas para reforçar a integridade e a transparência no funcionamento e governação das instituições públicas.

Intitulado [Caderno de Encargos 2025: Defender a Democracia – Mais Transparência e Menos Corrupção](#), o documento, que reúne 22 medidas estratégicas e operacionais fundamentadas, foi hoje remetido a todos os partidos políticos com assento parlamentar e candidatos à Assembleia da República, acompanhado de uma carta que os incentiva a incluir estas propostas nos respetivos programas eleitorais e a assumir um compromisso político para a próxima legislatura. O caderno estará igualmente disponível para consulta pública no [site da TI Portugal](#).

Esta é a terceira vez, em três anos, que a TI Portugal lança um caderno eleitoral legislativo, reiterando medidas anteriormente propostas e ainda não implementadas. O documento clarifica também aspetos que emergiram do posicionamento da TI Portugal na consulta pública da [Agenda Anticorrupção](#) e incorpora recomendações e preocupações refletidas no mais recente [Corruption Perceptions Index 2024 \(Índice de Perceção da Corrupção 2024\)](#), no qual Portugal desceu 9 posições no ranking global e obteve a pior pontuação desde o início da sua publicação, em 2012.

As medidas agora apresentadas refletem o diagnóstico e a experiência da TI Portugal na advocacia contra a corrupção e pela transparência na governação pública. Além disso, procuram contrabalançar um debate frequentemente populista, superficial e pouco fundamentado sobre as principais áreas de intervenção nesta matéria. Assim, à semelhança do que fez nas [Legislativas de 2022 e 2024](#), a TI Portugal desafia novamente os partidos políticos a comprometerem-se verdadeiramente com políticas e ações anticorrupção.

A TI Portugal salienta também que a maioria das medidas propostas foram já apresentadas aos grupos parlamentares em [reuniões presenciais que ocorreram na Assembleia da República em 2024](#), e que está a trabalhar com o MENAC na criação de uma comunidade de especialistas de suporte ao acompanhamento da implementação efetiva da agenda anticorrupção.

A TI Portugal alerta para a necessidade de uma resposta firme e sustentada, sublinhando que o combate à corrupção deve ser uma prioridade nacional e um compromisso inadiável de todos os atores políticos. “*A melhor forma de proteger a Democracia é a cultura da Transparência. Dar-lhe escrutínio informado. Assumir compromissos com a sociedade nas urnas e depois lutar pela sua concretização, fazendo um uso sério e coerente do mandato popular, seja no governo ou na oposição*”, afirma Margarida Mano, Presidente da TI Portugal.

(fim do comunicado)

Nota aos Editores:

A Transparência Internacional Portugal (Transparência e Integridade, Associação Cívica) é a representante portuguesa da Transparency International, coligação global anticorrupção presente em mais de 100 países, e dedica-se à

TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL PORTUGAL

Centro Transparente
Av. Rio de Janeiro, 30-A, Piso 1
1700-336 Lisboa, Portugal
Tel. +351 218873412
secretariado@transparencia.pt
TRANSPARENCIA.PT

investigação, advocacia e sensibilização sobre as causas e consequências da corrupção e da má governação. Criada em 2010, detém o Estatuto de Utilidade Pública e está também acreditada como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento. É ainda o Ponto de Contato em Portugal do Pilar da Sociedade Civil da Comunidade das Democracias, membro da Tax Justice Network, da Whistleblowing International Network, da Open Procurement EU Coalition, da Open Government Partnership Portugal e da UNCAC Coalition.

A TI Portugal defende o combate à corrupção, a transparência e a responsabilidade como princípios basilares de uma democracia mais participativa e inclusiva, e desenvolve projetos, campanhas de advocacia e ferramentas de monitoramento cívico dirigidas ao empoderamento dos cidadãos e de organizações públicas e privadas para a integridade, a promoção dos direitos humanos e em prol do desenvolvimento sustentável.

Para mais informações, visite a página da TI Portugal: <https://transparencia.pt>

Contactos:

Maria Ana Lopes, Técnica de Informação e Projetos

comunicacao@transparencia.pt / Telemóvel: +351 927 443 998

TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL PORTUGAL

Centro Transparente
Av. Rio de Janeiro, 30-A, Piso 1
1700-336 Lisboa, Portugal
Tel. +351 218873412
secretariado@transparencia.pt
TRANSPARENCIA.PT